

Maria Helena Mira Mateus

Vou dar início a esta Mesa Redonda apresentando as pessoas que desenvolverão os temas propostos para esta sessão pela Associação Portuguesa de Linguística.

A Dra. Fátima Biscaia é Directora do Serviço de Informação Científica e Técnica da JNICT e tem tido, com a APL, diversos contactos que revelaram a proximidade de interesses, em questões de ordem linguística, do trabalho que se desenvolveu em terminologia nas duas instituições. Além da função que lhe cabe na Direcção do Serviço de Terminologia da JNICT, a Dra. Fátima Biscaia foi ainda responsável pela tradução do importante thesaurus de I & D denominado SPINES, tradução que teve a colaboração de terminologistas brasileiros. Desde já agradeço, em nome da APL, a presença da Senhora Dra. nesta sessão.

O Dr. João Barrento tem trabalhado num campo diferente - a tradução literária -, com especial relevo para a tradução de poesia. O Dr. Barrento ensinou na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e é hoje professor na Universidade Nova. A sua preparação de germanista tem-no levado a traduzir especialmente obras de língua alemã. Ao professor Barrento também agradeço a sua presença em nome da APL.

Eu própria, Maria Helena Mateus, professora da Faculdade de Letras de Lisboa, encontro-me aqui não só como orientadora da mesa redonda mas ainda como interveniente, para apresentar alguns aspectos da tradução automática. Nessa intervenção farei uma breve referência aos trabalhos desenvolvidos neste campo desde os anos 50 até hoje, e concretizarei apresentando o projecto de tradução automática da CEE denominado EUROTRA.

As nossas intervenções permitirão verificar que sob o mesmo termo 'tradução' cabem vários conceitos e problemas diversos. Julgo que este é um aspecto importante da questão aqui debatida,